

FONTE : JB

CLASS. : 21

DATA : 9 11 89

PG. : 14

Conflito anunciado pela Funai foi briga isolada

BOA VISTA — Ao contrário do que a Funai noticia, o clima na região do Alto Mucajai, próxima à pista de pouso Júnior Blefe, 400 quilômetros a oeste de Boa Vista, é de tranquilidade. Não há hostilidade entre ianomânis e garimpeiros e não houve o conflito em que teriam morrido cinco índios, como foi anunciado no dia 1º. O que de fato aconteceu foi uma briga entre um vendedor ambulante e um índio.

Nesta semana, uma equipe do JORNAL DO BRASIL esteve no local, acompanhada de dois guias garimpeiros. Segundo o maranhense João de Castro Alvino, que assistiu à briga, tudo começou com as acusações feitas pelo vendedor de bebidas alcoólicas apelidado de *Já Morreu* a um jovem ianomâni. Há dias, *Já Morreu* vinha dizendo que o índio havia lhe roubado alguns cartuchos de espingarda calibre 20. Na quarta-feira, dia 1º, um grupo de índios esteve na pista Júnior Blefe em busca de comida. Embriagado, *Já Morreu* matou o jovem ianomâni com um único tiro no peito, fugindo em seguida.

No final da tarde, quatro ianomânis mataram a tiros o gerente da pista Júnior Blefe, conhecido como Osvaldo. Não houve reação dos garimpeiros e, no dia seguinte, novo ataque dos índios resultou em ferimentos em dois homens e uma mulher brancos.

A briga, entretanto, desencadeou uma onda de boatos que chegou a Brasília, onde foi noticiado que os garimpeiros haviam interditado a pista de pouso para evitar a intervenção da Polícia Federal e que havia cinco índios mortos e três garimpeiros feridos. A informação foi divulgada pelo procurador-geral da Funai, Ovídio Martins Ataíde. Na delegacia da Funai em Boa Vista, é completa a desinformação sobre o conflito, mas o delegado do órgão José Maria Nascimento diz que não vê clima para ir até a reserva. "Nossa preocupação agora é trabalhar na salvação do índio que se encontra doente de malária", afirmou.

Apesar de estar localizado na área indígena de Chaponá, o garimpo Júnior Blefe jamais recebeu uma visita de funcionários da Funai. Por causa do isolamento total, da falta de assistência e da fome, os índios ali residentes estão abandonando as aldeias e acampando nas proximidades do garimpo. Os garimpeiros do local estão revoltados com o assassinato do jovem ianomâni e prometeram entregar *Já Morreu* aos índios assim que ele aparecer. Reclamam também de que estão sendo injustiçados pela Funai que os classifica de matadores dos índios.